



COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA

Aline Sant'Anna¹

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú
licaolive@hotmail.com

Filomena Teruko Tamashiro Arakaki¹

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú
filoteko@hotmail.com

Grasiella Vieira¹

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú
grasills@hotmail.com

Leticia Cavaglieri¹

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú
lelecavaglieri@hotmail.com

Rafaela Filippozzi¹

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú
rafaela.filippozzi@gmail.com

Resumo

Neste ano de 2014 o Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú oportunizou à alguns acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Matemática participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, onde eles tem contato com as escolas da rede municipal de ensino, convivendo com o cotidiano dos professores, alunos e funcionários da escola. No dia 6 de maio é comemorado o Dia Nacional da Matemática, dia do nascimento do matemático, educador e escritor Malba Tahan. Dessa forma os acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática, deparam-se com uma oportunidade de mostrar aos alunos que a Matemática pode proporcionar momentos divertidos. Foram preparados momentos com atividades Matemáticas diferenciadas dentro da escola. O objetivo desse artigo é mostrar os resultados do nosso trabalho, nesse dia festivo e apresentar nossas expectativas.

Palavras-chave: PIBID; Dia da Matemática; atividades

Introdução

No dia 6 de maio comemora-se o Dia Nacional da Matemática, que foi instituído pela Lei nº 12.835 em 26 de junho de 2013. Essa data é alusiva ao nascimento de Malba

¹ Acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do subprojeto PIBID-MATEMÁTICA.



Tahan, pseudônimo de Julio Cesar de Mello e Souza, um dos maiores divulgadores da Matemática no Brasil. Ele se preocupava em unir o lúdico e a Matemática, o que pode ser percebido em seus livros, sendo o mais conhecido deles “O Homem que Calculava”. A lei acima citada também prevê no Art. 2º que “O Poder Executivo incentivará a promoção de atividades educativas e culturais alusivas à referida data” (BRASIL, 2013).

Com o intuito de fazer uma divulgação dessa parte lúdica da Matemática, realizaram-se em uma Escola Básica Municipal da cidade de Camboriú, atividades referentes ao Dia Nacional da Matemática. Estas atividades tinham o objetivo de apresentar aos alunos a existência da data comemorativa referente a Matemática e principalmente despertar o interesse por essa disciplina, através da interação entre a comunidade escolar e da apresentação de uma Matemática através de atividades lúdicas.

Na maior parte da sua vida escolar os alunos têm conhecimento da Matemática, desconhecendo o conhecimento científico, e também o acadêmico, sequer percebe que está presente no seu cotidiano (MOREIRA, 2004). Muitas vezes esses mesmos alunos, por esses motivos criam uma visão negativa do assunto. Com a realização do Dia Nacional da Matemática, esperamos mostrar aos alunos uma disciplina diferente, que lhes deixem curiosos e interessados por conhecê-la melhor, quebrando um pouco da barreira que geralmente existe entre o aluno e a Matemática.

Concepção das Atividades

Para o Dia Nacional da Matemática pensou-se em atividades que tratassem da Matemática de uma maneira bem lúdica e também um pouco desafiadora para que os alunos se sentissem incentivados a participar. A ideia era que vários alunos pudessem participar ao mesmo tempo e que as atividades não exigissem muito tempo para serem realizadas.

Foram selecionados dois tipos principais de atividades. Desafios que ficariam expostos para que os alunos tentassem resolver, e atividades mais concretas com materiais como o tangram, dominó, blocos para montar, régua de fração, materiais estes que estavam disponíveis na própria escola. Ficaram também exposto para os alunos



materiais produzidos em algumas aulas, como o Cavalu, e o livro “O homem que Calculava” de Malba Tahan.

A apresentação dos materiais e realização das atividades seriam feitas no pátio da escola, por ser o espaço mais visível para todos os alunos e durante o intervalo para que todos que tivessem interesse pudessem participar e as atividades não acabassem se restringindo a apenas algumas turmas.

A organização do dia contava com a ajuda de responsáveis da escola e de uma professora de Matemática, assim alguns dos alunos já estavam informados da existência do Dia Nacional da Matemática e que algumas atividades iriam acontecer. No dia, todas as turmas do 6º ao 9º ano foram avisadas sobre a comemoração do Dia Nacional da Matemática e foram convidadas a saber um pouco mais e participar das atividades que estavam sendo realizadas.

Realização das atividades

No dia 6 de maio de 2014 foi organizado um espaço na escola para a apresentação das atividades Matemáticas, estas apresentações ocorreram no período matutino e vespertino. Nesse espaço foi colocado um cartaz explicando sobre o Dia Nacional da Matemática e contando um pouco da história de Malba Tahan, e também alguns desafios matemáticos para os alunos. Estavam também dispostos outros materiais disponibilizados pela escola e os produzidos. Os alunos chegavam até o espaço e recebiam as orientações sobre o dia e eram convidados a realizar alguma das atividades.

O maior interesse dos alunos era pelo tangram, que alguns já conheciam e desafiavam um ao outro a tentar montar o quadrado ou alguma outra figura. Os desafios matemáticos e a atividade de montar com quatro quatros outros números deixavam os alunos mais receosos, mas com algum incentivo tentavam realizar e despertavam o interesse pela atividade também.



Figura 1 – jogos e brincadeiras em comemoração ao Dia Nacional da Matemática

Fonte: Acervo dos autores.

A ideia da realização da comemoração do Dia Nacional da Matemática era a participação dos alunos para conhecer um pouco mais o assunto, perceber que a Matemática pode ser divertida e a interação dentro da escola. O Dia Nacional da Matemática conseguiu atingir a praticamente toda a comunidade escolar.

Conseguiu-se a participação de grande número de alunos e até alguns professores. Os alunos interagiam entre si, desafiavam um ao outro a realizar as atividades, convidavam outros para participar e se ajudavam, a interação acontecia entre alunos de todas as séries.

Conseguiu-se também despertar o interesse dos alunos, ao perceber uma atividade diferente no pátio da escola os alunos vinham procurar saber o que estava acontecendo, perguntavam o porquê das atividades e liam o cartaz com as informações do dia da Matemática, também pediam para participar e pediam ajuda quando encontravam dificuldades ou tinham dúvidas sobre as atividades.

Era necessária também a intervenção dos PIBIDianos quando algum aluno não conseguia realizar a atividade, para que não houvesse um resultado oposto ao esperado e o aluno se desestimulasse ainda mais em relação à Matemática. Também pudemos



observar que alguns alunos, após receber orientações, estes auxiliavam seus colegas a resolver os problemas.

Considerações Finais

O Dia Nacional da Matemática foi o primeiro passo para mostrar aos alunos que esta disciplina pode ser muito interessante. Foi o momento de despertar novamente o interesse daqueles que já estavam com algum receio da Matemática e incentivar ainda mais aqueles que já gostam da disciplina.

A experiência nos mostrou que existe a necessidade de que esta relação construída com a Matemática, por parte dos alunos, se prolongue por todo o ano, e que eles não esquecem que a Matemática pode ser divertida e interessante.

Pensamos que a escola pode oportunizar mais atividades realizadas em momentos alternativos como este. Uma sugestão é colocar a disposição dos alunos em um momento de intervalo, atividades que envolvam algum conhecimento além da sala de aula e que alunos de níveis escolares diferentes possam interagir e se ajudar, para que possam conhecer melhor determinado assunto

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 12.835, de 26.6.2013. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12835.htm>. Acesso em: 29 jun 2014.

MALBA TAHAN. Disponível em <<http://www.malbatahan.com.br/>>. Acesso em: 29 jun 2014.

MOREIRA, Plínio Cavalcanti. **O conhecimento matemático do professor:** formação na licenciatura e prática docente na escola básica. 2004. 195p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.